

Por Alexandre Sammogini



Com uma programação diversificada e de alto nível, a [Semana do Aposentado](#) promoveu mais uma importante palestra com o tema 'Seniores Digitais: profissionais 50+ para novas carreiras', com Sérgio Serapião nesta quinta-feira, 28 de janeiro. Fundador do Lab 60+ e CEO da startup Labora, o especialista apresentou diversas iniciativas e experiências de empreendedorismo e de incentivo à criação de ambientes intergeracionais com a participação ativa de pessoas da terceira idade,

Em formato inédito, o evento teve início na terça-feira (26), com lives abertas e gratuitas transmitidas pelo [Facebook](#) e [YouTube](#), realizadas pela Abrapp, em parceria com o Sindapp. Os três primeiros dias do evento já contam com público de mais de 1000 pessoas online.

Na palestra, Serapião apresentou inicialmente a experiência com o Lab 60+, que atualmente funciona como uma ONG (Organização Não-Governamental) que foi criada para repensar como o processo de envelhecimento veio se transformando aceleradamente ao longo das últimas décadas. Ele questionou a visão "jovem cêntrica" predominante e apresentou novos conceitos e perspectivas para reduzir a exclusão da população com idade superior a 50 anos do mercado de trabalho.

O especialista apresentou dados que mostram que essa população já representa 54,8 milhões de pessoas no Brasil, sendo cerca de 80% com plena capacidade física, mental e laboral. "Quando fundamos o Lab 60+ em 2014, a maioria das buscas relacionadas aos idosos remetia a doenças e tratamento médico", comentou. Foi então que ele percebeu uma forte distopia entre a imagem dessa população e o que realmente essa parcela representava para a sociedade.

Diante do aumento da expectativa e da qualidade de vida dessa população, Serapião reforçou a necessidade de oferecer novas perspectivas de trabalho e de atividades para esse público. "O que fazer com o tempo que ganhamos com a expectativa de vida maior? Será que essa fase da vida será dedicada apenas ao descanso, às viagens e ao cuidado à saúde?", questionou. Ele apontou então que é importante considerar as novas possibilidades, novas microfases da vida das pessoas, que podem ser direcionadas, por exemplo, a uma segunda carreira, profissão ou experiência de empreendedorismo.

“Acreditamos que os seniores 60 mais têm um papel fundamental de protagonismo na resolução de problemas locais e globais”, disse Serapião em relação à proposta do Lab 60+. A ONG atualmente conta com participação de 800 organizações e cerca de 10 mil participantes, que realizam diversos eventos e que deram origem a dezenas de startups. O Lab 60+ conta com participantes em diversos estados e até em alguns países estrangeiros.

Inclusão – O segundo caso prático apresentado pelo especialista foi o da Labora, uma startup também fundada por ele com o objetivo de promover maior inclusão da população maior de 60 anos de idade no mercado de trabalho e nas organizações. Serapião fez referência, por exemplo, a uma pesquisa da Universidade de Standford que mostrou que o público senior tem maiores capacidade para resolução de problemas complexos se comparados aos mais jovens.

Diferente de países mais ricos, o Brasil possui uma baixíssima participação da população com mais de 50 anos de idade no mercado. Ele falou que atualmente tem se discutido muito a exclusão de diversos grupos da sociedade, dos negros, de gênero, entre outros. Mas para ele a exclusão dos idosos é uma das mais graves do país.

Serapião mostrou ainda casos de sucesso como de uma startup na Coreia do Sul que contrata apenas pessoas com mais de 60 anos para trabalhar com tecnologia. Inspirado nessa experiência e em outras ao redor do mundo, ele criou a startup Labora, que começou com uma proposta de trabalho do público com mais de 60 anos como mentores educacionais em organizações de ensino.

Um segundo projeto de maior envergadura foi desenvolvido em parceria com um grande banco com o objetivo de melhorar a experiência digital dos clientes. Os profissionais seniores foram alocados no contato com o público para aperfeiçoar a fluidez e segurança das ferramentas digitais do banco. A experiência bem sucedida deu lugar à criação de uma função de consultor de experiência que foi multiplicado para parcerias com outras empresas.

Atualmente a Labora aposta em uma parceria com a gigante Oracle para promover o que ele chamou de uma segunda carreira em tecnologia para esse público. Serapião ressalta que as atividades do público senior não tem a ver apenas com a melhoria da eficiência das empresas, mas sim, está mais relacionado com o Propósito e missão das organizações.

“Os últimos anos de vida das pessoas, geralmente, estão mais relacionados ao Propósito, elas querem deixar um legado”, disse. Neste sentido, o especialista tem desenvolvido ações para incentivar e promover projetos com a maior conexão desse público com outros profissionais de diversas gerações e origens. Em sua palestra disse que o mais importante é promover a criação de âmbitos com maior diversidade intergeracional através da formação de redes colaborativas.

Programação – O evento começou na última terça-feira, com [live de abertura](#) que contou com as participações do Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, e do Diretor-Presidente do Sindapp, José de Souza Mendonça, que destacaram a importância dos aposentados, a razão de existir das entidades fechadas de previdência complementar. No mesmo dia, a palestra “Saúde: o maior valor da vida!”, o médico geriatra Marcos Cabrera apresentou os resultados de pesquisas científicas que apontam como ter melhor qualidade de vida na vida pós-laboral. A live atingiu 500 pessoas ao vivo e soma mais de 2,8 mil visualizações até o momento. O segundo dia contou com a palestra da gerontóloga Eva Bettine, que tratou do tema [“Bem estar no ‘novo’ estar”](#).

A programação da Semana do Aposentado termina nesta sexta-feira, dia 29 de janeiro, com a palestra de Marisa Bravi, às 15h, com o tema “Viver é um exercício diário de superação”. O evento conta com o apoio institucional da Rede de Credenciados. Ao longo do evento estão sendo homenageados (as) 68 participantes assistidos indicados (as) pelas Associadas da Abrapp, sendo exibidos depoimentos em vídeo nas [redes sociais](#) da Associação.

Fonte: Abrapp em Foco, em 28.01.2021